



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Academia das Artes dos Açores foi fundada a 5 de Agosto de 1980, então com o nome de Academia Livre das Artes, tendo a sua denominação sido alterada em revisão estatutária realizada em 1995. Em 1989 foi considerada, pelo Governo Regional dos Açores, como pessoa colectiva de utilidade pública.

Desde 1981 desenvolve a sua actividade no espaço da antiga Igreja de Nossa Senhora da Graça, junto ao Largo de Camões, em Ponta Delgada. Este imóvel, pertença da Região Autónoma, é parte integrante do antigo convento seiscentista da Ordem de Santo Agostinho e é actualmente ocupado, para além da Academia das Artes, pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada.

O processo de cedência do espaço da Igreja conventual à Academia das Artes dos Açores foi autorizado por via da intervenção apaixonada de Luisa Constantina - a sua fundadora, junto do Governo Regional.

No decorrer destas 3 décadas foram inúmeras as obras de adaptação, remodelação e beneficiação realizadas, neste espaço, com o intuito de aumentar a sua funcionalidade.

Mais recentemente, em 2001, a Academia das Artes viu a sua área de gestão ampliada, através da cedência de mais cinco salas, pela transferência da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada para as novas instalações, o que veio permitir a melhoria da oferta e das condições dos ateliers desenvolvidos, nomeadamente, de Gravura, de Artesanato, de Pintura e de Teatro/Dança.

A Academia, como é popularmente conhecida, é uma associação sem fins lucrativos que, desde a sua criação, teve e tem como propósitos: o ensino, a formação, a promoção e a divulgação das Artes Plásticas, do Artesanato, do Património, das Artes de Palco, entre outras manifestações de índole cultural.

A ambição de fundir as tradições locais, artísticas e artesanais, com a contemporaneidade, foram fundamentos que estiveram na origem da Academia das Artes dos Açores e foram amplamente defendidos pela sua mentora - a artista Luísa Constantina.

Em Novembro passado, na sessão comemorativa do 30º aniversário da Academia das Artes, foi lançado - *Um Pacto com as Artes* - um livro da autoria da Professora Leonor Sampaio que é, nas palavras de Vitor dos Reis, «(...) uma viagem por trinta anos de vida de uma instituição e (...) um olhar sobre a obra e a personalidade da sua fundadora.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

(...)». Este é um registo que conta a «(...) história de uma instituição fundamental da cidade de Ponta Delgada e do arquipélago dos Açores» mas é, simultaneamente, «(...) uma análise da arte, do ensino artístico e da cultura no período a que se reporta». E através do qual verificamos que o papel desta instituição «(...) contribuiu decisivamente para a construção e afirmação dessa contemporaneidade». Aliás, o documento produzido por Leonor Sampaio é um contributo fundamental para a 'compreender o presente'.

A Academia já não é o 'único' espaço de intervenção artística e criativa no arquipélago mas não deixou de constituir-se, para os artistas locais, como um espaço de referência e um 'porto de abrigo'. Aliás, na génese da sua fundação esteve o despertar da comunidade local para as Artes. Passados 30 anos este desígnio cumpriu-se em parte, subsistindo outros por concretizar, sendo que os seus pressupostos iniciais mantêm-se actuais.

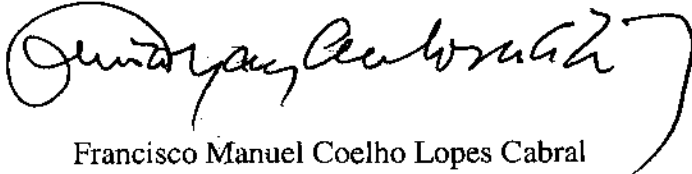
A maioria dos artistas plásticos que são hoje referência nos Açores passaram pela galeria da Academia das Artes quer como artistas, quer como formadores e, muitos, como dirigentes.

Nestes 30 anos têm sido muitos os artistas acolhidos, entre locais e nacionais, consagrados e amadores, no currículo da instituição, gerida de forma irrepreensível, sobretudo, pelo carácter voluntário e gracioso por quem tem estado à frente dos destinos da instituição.

Pelo contributo, pelo inconformismo e pela importância no ensino e na divulgação cultural nos Açores, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova, um voto de congratulação pelo 30º Aniversário da Academia das Artes dos Açores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 27 de Janeiro de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral